

Evento promovido pela prefeitura aconteceu na região da Boa Vista dos Macados e reuniu produtores do município

Silvânia realiza 1º Torneio Leiteiro da Agricultura Familiar

Tampamania
Rotary Club adere a campanha que visa arrecadar tampinhas plásticas
PÁGINA 7

Editorial
A vez da criatividade
PÁGINA 2

Se liga na história
Cida Sanches
Altamiro de Moura Pacheco
PÁGINAS 14 e 15



O primeiro torneio leiteiro entre produtores assistidos pela secretaria municipal de Agricultura foi realizado no dia 13 de outubro. Cerca de 30 produtores rurais se dedicaram ao aprimoramento de sua produção e submeteram seus animais à avaliação dos técnicos da secretaria e instituições parceiras. Presente ao evento, o prefeito Zé Faleiro declarou que “Grande parte do que produzimos vem da agricultura familiar. Nós temos a responsabilidade de criar mecanismos e ações para auxiliar os produtores lá em suas propriedades”. Durante o torneio, as produções foram premiadas em três colocações e nas categorias ordenhador, novilha, conjunto e vaca individual. (Leia mais na página 5)

No Mundial
Mesatenista paralímpico silvaniense Iranildo Espíndo participa de Campeonato Mundial na Eslovênia
PÁGINAS 8 e 9

Silvanidade:
gente que faz a nossa história
Antonio da Costa Neto
Sua Majestade, Maria do Cãendo:
Uma rainha para todo o sempre!!!
PÁGINAS 10 e 11

Editorial

A vez da criatividade

Silvânia viverá no início de dezembro, de 6 a 8, mais um momento marcante em sua história. A cidade sediará o III Fórum Internacional Cidades Criativas, evento que deve reunir representantes de mais de cinquenta cidades e com a participação de palestrantes internacionais.

As outras edições do Fórum aconteceram na cidade de Rio Quente (GO) e a organização dessa terceira edição está a cargo da Creares – descrita como “Um grupo de amigos, gestores e empreendedores criativos experientes de alta diversidade e qualidade profissional, focado na relação com as pessoas e parceiros que se agregam ao nosso grupo, oferecendo soluções inovadoras e criativas para o desenvolvimento de cidades criativas e da economia criativa”.

De acordo com o site oficial do evento, o Fórum “objetiva compartilhar novas experiências do Brasil e do Exterior levando conhecimento para que ações criativas sejam desenvolvidas para divulgar as ideias que surgem, trocar experiências, avaliar os avanços e as dificuldades das cidades e regiões”.

Em 2004, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) criou a sua Rede de Cidades Criativas, com o objetivo de promover a cooperação entre cidades que elegeram a criatividade como fator determinante de desenvolvimento sustentável. Desde então, o tema tem despertado o interesse de gestores mundo afora.

Uma das cidades que fazem parte da Rede de Cidades Criativas da Unesco é João Pessoa, na Paraíba, e a coordenadora do projeto João Pessoa Criativa, Regina Amorim, é uma das presenças confirmadas no Fórum de Silvânia. Além dela, já estão confirmadas as presenças de Décio Coutinho, consultor em economia criativa e um dos idealizadores do Fórum; o português Jorge Pinto, consultor de Abu Dhabi para cidades criativas; e a mexicana Victoria Contreras, consultora em Gestão e Economia Criativa.

O evento tem o patrocínio da Secretaria de Educação, Cultura e Esporte do governo de Goiás, por meio da Lei Goyazes de incentivo à cultura e a empresa agrícola Milhão Alimentos – Indústria de Milho Livre de Transgênicos e apoio da Câmara de Dirigentes Lojistas - CDL, mas a grande responsável por essa realização em Silvânia é mesmo a prefeitura de Silvânia, através do empenho pessoal do prefeito Zé Faleiro e da iniciativa do secretário de Cultura, Turismo e Juventude, Valdir Rosa.

Sem dúvida, é uma grande honra para Silvânia sediar um evento desse porte, para o qual são esperadas cerca de 300 pessoas. Mas mais importante do que as atrações e visitantes é a participação e o envolvimento do silvaniense, seja acolhendo quem vem de fora, seja aproveitando ao máximo esse momento de intercâmbio e troca de experiências.

Em tempos de crise, a criatividade pode abrir caminhos para o desenvolvimento, e, nesse sentido, Silvânia está agora com a faca e o queijo nas mãos.

Se o dinheiro é do povo, merece transparência

Arthur Melo
Especial para A Voz

A atual corrida presidencial certamente ficará marcada na nossa história por diversos motivos. Eu destacaria o nível baixo e as vezes falso de discussão entre os eleitores e infelizmente a não discussão de projetos de governo entre os candidatos, principalmente no segundo turno. Torço para que a nossa sociedade amadureça politicamente ao ponto de compreender que política é uma oposição de ideias e não de pessoas. As ideias e somente elas que precisam se confrontar! Espero também que esse engajamento político permaneça e se transforme em cobrança! Que a mesma atenção destinada ao pleito presidencial possa ser aplicada aos nossos municípios. São os prefeitos, vereadores e deputados eleitos que primeiramente nos representam. Se queremos mudança e combate à corrupção, que comecemos em casa!

O Ministério Público Federal (MPF) possui um projeto que avalia a transparência nas contas públicas de todos os municípios brasileiros. Transparência nas contas públicas é um conceito indissociável de qualquer República Democrática de Direito. A obrigação de prefeitos, governadores e presidentes de disponibilizarem informações, para qualquer cidadão, sobre quanto arrecadam e gastam já existe, em tese, desde 1988, quando a atual Constituição entrou em vigor. Um conjunto de leis – Lei Complementar nº 101 de 2000; Lei Complementar nº 131 de 2009 e Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/11) – esmiuçou ainda mais esse dever, prevendo a obrigação de que todos os municípios brasileiros disponibilizassem suas informações financeiras em tempo real. A legislação citada trouxe uma série de normas que podem realizar uma revo-

lução no controle dos gastos públicos e combate a corrupção.

Assim, a Câmara de Combate à Corrupção do MPF coordenou duas avaliações nacionais dos municípios em relação a suas contas públicas. A primeira realizada em 2015 e a segunda em 2016. Dentre os 246 municípios existentes no Estado de Goiás, a tabela abaixo mostra o desempenho de Silvânia, Vianópolis, Gameleira de Goiás e Leopoldo de Bulhões considerando uma nota de 0 a 10.

Com exceção de Gameleira de Goiás onde a atual administração merece grande parabenização, os outros três municípios tiveram um desempenho fraco. Em Silvânia, considerando que dois antigos prefeitos foram autuados pelo MPF justamente pela Lei de Improbidade Administrativa (dispõe sobre as sanções aplicáveis aos agentes públicos nos casos de enriquecimento ilícito no exercício de mandato, cargo, emprego ou função na administração pública direta, indireta), a atual administração merece sim o reconhecimento pela melhora entre as avaliações. No entanto, a atual prefeitura poderia esclarecer à população silvaniense que medidas poderiam ser tomadas para obtermos melhores notas em avaliações futuras. E à sociedade cabe o papel de acompanhar e cobrar dos agentes da administração pública (prefeito e seu secretariado juntamente com os vereadores) por projetos de lei e ações que objetivam uma melhora da transparência no uso de dinheiro público e que dificulte práticas de corrupção. Com todos fazendo sua parte, podemos sim tornar o Brasil um país mais justo e próspero.

Município	Avaliação #1		Avaliação #2	
	Nota	Posição	Nota	Posição
Silvânia	2,9	183	5,2	148
Vianópolis	1,8	216	5,4	140
Leopoldo de Bulhões	2,2	198	3,0	202
Gameleira de Goiás	3,6	152	7,1	072

Fonte: Ministério Público Federal (<http://combateacorrupcao.mpf.mp.br/ranking>)

Arthur T. O. Melo é biólogo geneticista na University of New Hampshire.

A Voz Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista

Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista - **Revisão:** Edmar Camilo Cotrim

Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista - **Circulação e Vendas:** Gláucia de Fátima Batista

Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO

Colaboradores: Antonio da Costa Neto, Arthur Melo, Cida Sanches, Cleusa Ribeiro Soares, Daniela Carla de Oliveira Sousa e Maria Vianna.

Redação, Administração, Publicidade:

Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

Tele/Fax: (62) 3332-1559 - Celular: (62) 99943-6200 - E-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br

Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF

As ideias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

Conferência dos Direitos da Criança discute e elabora propostas para encontro estadual

No dia 10 de outubro aconteceu a primeira Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. O evento, uma realização do Conselho de Direitos (CMDCA) e da Secretaria de Desenvolvimento Social, aconteceu na Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB) e abordou temas como a proteção e o combate à violência contra crianças e adolescentes.

“É cada vez mais importante nós discutirmos temas como o que estamos abordando hoje. O cuidado com nossas crianças e adolescentes parte de cada um de nós, cidadão, entidades e poder público”, destacou o prefeito Zé Faleiro na abertura da conferência.

Para o Dr. Carlos Luiz Wolff

de Pina, promotor de justiça da Comarca de Silvânia, as entidades de apoio e proteção são quem asseguram os direitos às crianças e adolescentes. “O trabalho de vocês é fundamental para que estes direitos sejam preservados. O Ministério Pú-

blico é um parceiro, mas quem faz o trabalho duro são vocês, profissionais que atuam dentro destas instituições”, disse.

Durante sua declaração de abertura, o presidente do CMDCA, Genilton Jorge de Carvalho, agradeceu a presença de



A mesa diretiva da abertura do evento



Grande público participou da conferência na AABB

todos e falou sobre a função dos conselheiros. “Nosso trabalho dentro da rede de proteção é assegurar que os direitos e deveres sejam executados, garantindo aos jovens o acesso à educação, saúde e bem-estar social”.

Após as palestras da plenária foram compostas rodas de conversa para discussão de eixos temáticos e elaboração de propostas para serem apresentadas e encaminhadas para Conferência Estadual.



ADVOCACIA
Cível e Criminal

Dra. Cristiane Alves Ferreira Santana
OAB/GO 25.207 62 99995-2409

Dr. Rodolfo Gonçalves Neto
OAB/GO 45.216 62 99940-4435

Aposentadoria, Contratos, Divórcio,
Inventário, Usucapião e
Assessoria em Procedimentos Imobiliários

Rua Djalma Dutra, 35 - Centro - Silvânia-GO
(62) 3332-3211



Valorize o comércio local.
Continue sempre comprando em nossa cidade.
Aqui tem tudo o que você precisa, com qualidade e bons preços!

Câmara de Dirigentes Lojistas de Silvânia
Rua 24 de Outubro nº 223 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia-GO
Fone: (62) 3332-1127 - Fax: (62) 3332-2092

Agrimensura
e Georreferenciamento

Luciano Alves Ferreira
Agrimensor - CREA 5214/TD-GO

SIGEF (62) 99995-2401 

e-mail: lagrimensura@hotmail.com
Rua Djalma Dutra, 35 - Centro - Silvânia-GO



supermercado
SICKEIRA

Agora em novas instalações para melhor atendê-los!
FONE: (62) 3332-1751
Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO



NIÃO Ltda

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483
Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvania - GO

Saúde reforça métodos de prevenção ao câncer de mama

Aderindo ao movimento do “Outubro Rosa”, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) realizou durante todo o mês ações informativas e educativas para

os sintomas do câncer de mama. No dia 26 uma caminhada chamando a atenção para a campanha de prevenção reuniu profissionais da Saúde e

percorreram as principais ruas e avenidas da cidade, partindo do Estádio Municipal João Caixeta (Caixetão).

Segundo o Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva (Inca), o mês de outubro foi o mês escolhido para promover a conscientização sobre a doença, proporcionar maior acesso aos serviços de diagnóstico e de tratamento e contribuir para a redução da mortalidade.

“O INCA participa do movimento desde 2010, promove eventos técnicos, debates e apresentações sobre o tema, assim como produz materiais e outros recursos educativos



Caminhada pelas ruas da cidade chamou a atenção para o problema

para disseminar informações sobre prevenção e detecção precoce da doença”.

Dentro da campanha, a SMS

também realizou seminários, palestras e rodas de conversa em escolas e nas Estratégias de Saúde da Família (ESFs).



Vereadoras Tati e Alessandra, junto com o secretário André Calaça

Campanha do Mês do Idoso reforça direitos adquiridos pela 3ª idade

Para comemorar os direitos da pessoa idosa, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Habitação e Apoio à Mulher, promoveu diversas atividades durante o mês de outubro. O Dia do Idoso é comemorado em 1º de outubro e surgiu para evidenciar todas as conquistas das pessoas com mais de 60 anos de idade.

A data foi redefinida em 2006 e marca a aprovação da Lei 10.741 que instaurou o Estatuto do Idoso. Com a

legislação, o Brasil passou a incluir nas pautas de sua jurisprudência ações em respeito à pessoa idosa.

Na programação, a secretaria realizou palestras e eventos culturais com a comunidade do Lar dos Idosos de Silvânia (LIS) e também no Centro de Convivência dos Idosos. Para encerrar o mês

uma tarde com oficinas de beleza, dança e música animou os internos do LIS.



Ações comemorativas do Dia do Idoso aconteceram no LIS

SE TEM DOCUMENTO É LEGAL



A PREFEITURA DE SILVÂNIA E O INSTITUTO NACIONAL DE ACESSO À MORADIA SEGURA ESTÃO REALIZANDO A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA NO PERÍMETRO URBANO. FIQUE ATENTO AOS ATENDIMENTOS DO SEU BAIRRO E NÃO PERCA ESSA OPORTUNIDADE.

ATENDIMENTOS DE SEGUNDA À SEXTA - 8H ÀS 17H
NA SEDE DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL



SECRETARIA MUNICIPAL DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL, HABITAÇÃO
E APOIO À MULHER



Produtores aprimoram técnicas para o 1º Torneio Leiteiro da Agricultura Familiar

No dia 13 de outubro aconteceu a entrega das premiações do primeiro Torneio Leiteiro entre produtores assistidos pela Secretaria Municipal de Agricultura. O evento aconteceu na região rural da Boa Vista dos Macacos. Quase 30 produtores se dedicaram no aprimoramento de sua produção e submeteram a avaliação dos técnicos da secretaria e instituições parceiras.

O prefeito Zé Faleiro participou do evento. Para ele a assistência aos produtores rurais é uma das principais maneiras de fomentar nossa produção regional. “Grande parte do que produzimos vem da agricultura familiar. Nós temos a responsabilidade de criar mecanismos e ações para auxiliar os produtores lá em suas propriedades”, disse.

A secretaria de Agricultura desenvolve projetos e, através de parceiros como a Emater, Senar e Sindicato dos Produtores e dos Trabalhadores Rurais, tem disponibilizado técnicos para assistência e o desenvolvimento de culturas tradicionais, como o leite e práticas novas, como os grupos de piscicultura e fruticultura.

Durante o torneio leiteiro, as produções foram premiadas em três colocações e nas categorias: ordenhador, novilha, conjunto e vaca individual.

“Já na primeira propriedade que nós visitamos para falar do torneio nós percebemos que nosso projeto daria certo”, segundo o secretário Manoel Jacob, os próprios produtores foram os motivadores para a formatação do torneio.



Autoridades entregam prêmio de primeiro colocado na categoria novilha

O superintendente regional da Emater, Cláudio Vaz, reafirmou a parceria da agência de inovação rural no de-

envolvimento de novos projetos.

“Prefeito, nossa parceria em Silvânia é de sucesso,

estamos à disposição para novas ações de apoio ao homem do campo”, destacou o técnico.

“Locomotiva” leva leitura e imaginação para alunos da rede municipal de ensino

A “Locomotiva da Leitura” da Secretaria Municipal de Educação (SME) segue percorrendo todas as unidades educativas do município. O projeto é uma parceria da Prefeitura de Silvânia com o Rotary Club.

“O prefeito Zé Faleiro está empenhado para que o trem funcione e transporte passageiros, enquanto isso, nós criamos nossa locomotiva para percorrer todo o nosso município”, disse a secretária de Educação, Rosane Batista, durante o lançamento do pro-

jeito na Escola Geraldo Napoleão em setembro.

Inspirado no projeto do Consórcio Intermunicipal de Cultura e Turismo da Estrada de Ferro, que trabalha para instalação de um trem turístico na região, os profissionais da SME desenvolveram a ação lúdica para incentivar a leitura nos alunos.

São diversos volumes literários que ficam à disposição das unidades, durante a passagem da locomotiva, além de contação de histórias e apresentações circenses.

O projeto já passou pelas escolas: Geraldo Napoleão, Manoel Caetano do Nascimento, José Eduardo Mendonça, no distrito do Cruzeiro do Bom Jardim, Alexandrina Pereira dos Santos, na região rural do Quilombo, e no Centro Municipal de Educação

Infantil (CMEI) Luzia Rodrigues, no bairro São Sebastião. Até o fim do ano letivo todas as unidades devem receber a locomotiva.

A “Locomotiva” foi toda decorada para estimular a imaginação das crianças

A meninada se deleita com o material disponível na Locomotiva



As crianças se encantam com os livros e vão aprendendo o gosto pela leitura



-Crianças? -Presente, professora!

Cleusa Ribeiro Soares
Especial para A Voz

Até chegar o segundo turno eleitoral na escola aproveitamos muito pra estudar.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU. Faz 70 anos agora em dezembro!

Mas sempre será atual, pois é um encanto de sentir e olhar!

Desrespeitar esse documento é deixar a humanidade desprotegida, em sofrimento.

Lá na escola os computadores são velhos, mesmo assim não fogem à sua obrigação.

A professora também nos mostrou A Convenção sobre os Direitos da Criança de 1989.

Como esse documento nos comove!

Agora podemos dizer: - A ONU com as crianças do mundo tem preocupação.

Deu tempo ainda pra estudar alguns pontos do Estatuto da Criança e Adolescente - o ECA.

Mas no nosso bairro pobre a gente conhece o ECA também pelo eco.

Criança gritando? Criança triste, calada, sem brinquedo,

sem boneca?

Chama a autoridade! Não é normal! Pode ter um treco!

Lembrou também a professora: já passou a eleição, mas não a obrigação!

E pôs o Toquinho pra cantar:

“Numa folha qualquer eu desenho um sol amarelo e com cinco ou seis retas é fácil fazer um castelo... E o futuro é uma astronave que tentamos pilotar, não tem tempo, nem piedade, nem hora de chegar, sem pedir licença muda a nossa vida e depois convida a rir ou chorar...”

E nas asas da imaginação fizemos uma oração:

“*Menino Jesus, Cuida das nossas florestas e dos índios coloridos em festa. Vem cantar com a gente cantigas de roda, vem jogar botão, brincar de amarelinha, bilboquê, bolinha de sabão. Vem ver o povo dançar bumba meu boi, frevo, maracatu, samba, baião, maxixe, xaxado, forró, carimbó... Menino Jesus, põe pra dormir as nossas grandes cidades cansadas de dar dó. E não se esqueça de deixar um anjinho de guarda nas nossas casas pra zelar da mamãe, do*

papai, dos irmãos e dos vizinhos. Olha com carinho as ruas do Brasil pra proteger quem anda de mãos dadas juntinhos. E com seu amor quente, Menino Jesus, por favor! retira de dentro das escolas essa coisa mal-assombrada de dinheiro congelado por vinte anos. Menino Jesus, proteja as escolas, as professoras e professores e nossas mãozinhas postas em coração e luz. Amém.”

Mas dessa vez vai ser diferente.

No dia da posse vamos entregar essa oração ao senhor Presidente.

E a nossa apresentação são frases tri legais da escritora gaúcha Cíntia Moscovich: “... adoção é um filho escrito nas estrelas. Me dá mais um sim.”

O quê? Adoção por parte de famílias diferentes? Importante é amar! Preconceito é coisa ruim.

E depois da providência junto ao Presidente, vamos estudar muito sobre democracia.

O Houaiss ensina: do grego ‘demos’ (povo) e ‘krata’ (força, poder).

Estudar pra entender o que é um bem público? Qual o sig-

nificado da palavra cidadania? O que temos de direito e dever?

A professora vai nos ensinar a descobrir textos de pessoas cultas e de boa fé.

Mas já sabemos de cor: a democracia é o nosso maior bem!

Ela protege sempre a liberdade de reunião, criar coisas belas, falar, escrever, publicar.

A democracia é uma amiga generosa que não exclui ninguém.

Pra quem gosta de ler: Mais ou menos normal, Cíntia Moscovich; ilustrações de Mariana Zanetti, 2. ed. São Paulo: FTD, 2014.

Cleusa Ribeiro Soares
E-mail: decleusa@uol.com.br

Dicas para Viver Bem

Maria Vianna

Comece uma campanha contra a bebida alcoólica. O álcool é um dos piores problemas do mundo. Pior que a fome, que o desemprego, que a criminalidade e a falta de saúde pública. Ele é a causa da piora de todos esses problemas. Sessenta e cinco por cento dos acidentes com morte nas estradas são causados por pessoas que beberam. Setenta e cinco por cento dos assassinatos são feitos por pessoas alcoolizadas. Não existem estatísticas de quantas crianças sofrem com os pais bêbados nem quantas nascem doentes por causa do vício dos pais. Muito menos de quantos casamentos acabam ou de quantos adolescentes ficam traumatizados vendo os pais bêbados tomando atitudes absurdas. Sabemos o que é uma pessoa tonta, fazendo e dizendo bobagens. Tome uma atitude. Posicione-se contra a bebida alcoólica. Mostre a seus filhos o mal que o álcool faz. Não beba na frente deles.

Vícios são adquiridos quase por descuido. Quem vive num lar onde a bebida alcoólica é considerada item de primeira necessidade, entrando em casa com as compras do mercado como entram arroz e feijão, cresce considerando normal ter nas prateleiras litros de bebidas. E se os adultos usam com frequência e normalidade, por que não fazer o mesmo? Uma dose hoje, outra amanhã, um belo dia a pessoa já não consegue viver sem aquilo e se tornou um viciado sem perceber. Pelo seu próprio bem e, principalmente, pelo bem das crianças, não tenha bebida em casa como quem tem leite ou água. Se tiver, que seja como coisa de visita, aquela que só sai do armário quando chega alguém especial. Uma taça, uma dose, um brinde de vez em quando, sinalizam que não é para uso diário e constante.

Quem tem o hábito de beber tenta minimizar o fato usando diminutivos para dar ideia de que é coisa sem grandeza. Uma cervejinha, uma cachacinha, um golinho, são modos de dizer que é coisa de pouca importância e de uma delicadeza enorme. Na verdade de golinho em golinho o organismo vai se encharcando de toxinas e o prejuízo é enorme. O fígado é o primeiro a ser afetado. O cérebro fica danificado. O sangue misturado. Só quem não quer ver é que diz que não faz mal e não traz doença.

Uma pessoa interessada em ter uma vida saudável e longa sabe que manter o organismo saudável é essencial e necessário. Raramente o alcoólatra morre subitamente. São anos de deteriorização da saúde e sofrimento com mal estar, dores e confusão mental. Como tudo na vida, é preciso ter bom senso. O excesso faz mal e desequilibra.

* Viva bem. Viva com alegria. *

Maria Vianna é psicóloga. E-mail: mariavianna19@hotmail.com

Rotary Club de Silvânia adere à campanha Tampamania

O Rotary Club de Silvânia aderiu à campanha Tampamania, que tem como objetivo retirar do meio ambiente as tampas plásticas em geral, sejam elas de garrafas pets, refrigerantes, água, iogurte, shampoo, amaciantes, etc. Com o valor obtido com a venda para as recicladoras, são adquiridas cadeiras de rodas, andadores, muletas e fraldas geriátricas que depois são doados aos necessitados e cadastrados nos Clubes de Rotary.

A iniciativa teve início em 2011 como uma campanha socioambiental do Rotary Club de Goiânia União Campineira, pertencente ao Distrito 4530 de Rotary International e que se tornou projeto devido à dimensão em que se tomou. A

sentar o projeto aos membros do Rotary no município. Ele explicou que o projeto consiste em recolher as tampas plásticas, que depois são vendidas para as empresas de reciclagem e com esse valor, o Rotary adquire cadeiras de rodas, andadores, fraldas geriátricas, etc.

As pessoas que vão receber as doações são cadastradas no site da campanha: www.tampamania.com.br.

Adenir afirmou que desde o início da campanha, mais de 160 cadeiras de rodas já foram entregues para pessoas necessitadas, tanto em Goiânia quanto em cidades do interior.

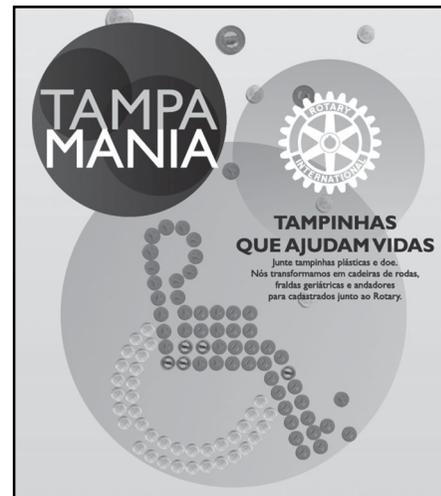
Carlos Mayer, presidente do Rotary Club de Silvânia, disse que a adesão do clube de serviço à campanha será total, e em breve serão divulgados os locais de coleta das tampinhas plásticas. Ele adiantou que serão firmadas parcerias com escolas, estabelecimentos comerciais e órgãos públicos para facilitar o recolhimento das doações.

Ele já conclama toda a população de Silvânia a guardar as tampinhas plásticas que seriam jogadas no lixo para serem entregues ao Rotary.

(Fonte:

www.radioriovermelho.com.br; com informações do www.tampamania.com.br)

Fotos: Divulgação / tampamania.com.br



A campanha Tampamania...

ideia deu tão certo que agora está se expandindo pelo interior do Estado com a adesão de outros distritos rotarianos.

Adenir Pereira da Silva, membro do Rotary União Campineira e coordenador da Campanha Tampa Mania, esteve em Silvânia na segunda quinzena de outubro para apre-



...irá recolher tampinhas em Silvânia, em breve

alfa[®]
tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: (62) 3332-1337 / 9607-7661
E-mail: alfapar@terra.com.br

 **ORCOM**
CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás **3332-1168**

Dra. Daniela Oliveira Sousa
CREFITO 87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG - Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138
Fone: (62) 3332-1726

Mesatenista Iranildo Espíndola participa do Campeonato Mundial Paralímpico de Tênis de Mesa na Eslovênia

Fotos: Arquivo / Iranildo Espíndola

O paratleta silvaniense Iranildo Espíndola participou pela quinta vez de um mundial paralímpico, no individual, de tênis de mesa. O evento foi realizado no período de 15 a 21 de outubro, nas cidades de Lasko e Celje, na Eslovênia, e reuniu 324 atletas de 52 países. A delegação brasileira foi composta por 11 atletas, sendo 7 homens e 4 mulheres.

Iranildo teve sua participação confirmada no mês de maio deste ano, após duas competições internacionais: os abertos da Eslováquia e da Eslovênia. Na Eslováquia, Iranildo conquistou a medalha de bronze na competição por equipes. Já na Eslovênia, o mesatenista conquistou a medalha de ouro, também na competição por equipes.

O mesatenista compete na Classe 2, para atletas cadeirantes com baixa mobilidade, e participou de dois jogos. O primeiro foi contra o eslovaco Jan Riapos, número 4 do mundo, no dia 16/10, no Celje Sports Park, sagrando-se vencedor por 3x2. E o segundo, no dia 18, contra o tcheco Jiri Suchanek, 9º do ranking e medalha de bronze em simples no Rio 2016. Os dois já haviam se enfrentado dez vezes e o tcheco liderava, com seis vitórias. Mas infelizmente o tcheco levou a melhor novamente, vencendo Iranildo nesse novo confronto.

Ao final da primeira fase houve um empate técnico, algo



Iranildo segue sua carreira vitoriosa no tênis de mesa paralímpico e disputou seu quinto mundial individual, na Eslovênia

raro mas não impossível de acontecer, e por diferença de um set (primeiro critério para desempate) Iranildo não passou para a fase seguinte, tendo sido classificados os outros dois atletas. Se tivesse passado de fase, em função de ser cabeça de chave, ele já iria direto para as quartas de final. Iranildo diz que isso faz parte do jogo e que não se deixou abater. Segundo ele “é vida que se segue. Atleta é assim mesmo, ora você ganha, ora você perde. Você deixa de se classificar por um jogo, às vezes deixa de se classificar por

um set e às vezes deixa de se classificar por um ponto. É assim que funciona. Então tem que levantar a cabeça e pensar na próxima competição.”

Iranildo falou com o Jornal A Voz logo depois que retornou do Mundial, durante sua visita a Silvânia e antes de seguir para São Paulo onde continuará sua rotina de treinos que ocorrem no final de novembro e início de dezembro.

A viagem

A programação da delegação brasileira para o Mundial previa viagem no dia 13/10, sábado, com chegada no domingo, para chegar ao local do evento com três dias de antecedência da estreia. Permitindo que os atletas pudessem descansar e conhecer os locais dos jogos, fazer reconhecimento de mesas e se aclimatarem, mas tiveram grandes dificuldades durante a jornada. Saíram de São Paulo com destino a Paris, e durante o voo o avião enfrentou forte chuva de granizo causando forte turbulência e danos a aeronave, mas mesmo assim nenhum dos atletas ficou ferido. O avião teve que retornar e

fazer um pouso de emergência no Rio de Janeiro. Lá pernovernaram e no dia seguinte, no final da noite, após reprogramar toda a viagem para conseguir ainda chegar a tempo de fazer breve treinamento no ginásio, puderam finalmente embarcar.

A rota inicial previa fazer conexão em Paris, na França, mas em função do incidente teve que ser alterada com destino a Amsterdã, na Holanda, onde tiveram que pernovernar novamente atrasando ainda mais a viagem. De lá voaram para Zagreb, na Croácia. E em seguida fizeram o percurso via terrestre por cerca de 100 quilômetros até Lasko, na Eslovênia, uma das sedes do campeonato, cidade que fica a cerca de 20 minutos de Celje, onde aconteceria parte dos jogos.

Em função desses contratempos, toda a delegação ficou prejudicada, sem poder descansar e os atletas tiveram pouco tempo para treinar. Mesmo assim, em função de ser um atleta experiente, Iranildo pode se concentrar e jogar com maestria apesar de pegar uma chave muito difícil com atletas excepcio-

nais. O cansaço físico acabou prejudicando o seu desempenho e dos demais membros da equipe, mas mesmo assim procurou defender o Brasil da melhor forma possível. Segundo Iranildo, ele estava “cercado só de feras”.

Duelo contra o ídolo

Riapos, 50 anos, é um devorador de medalhas e entre seus principais resultados estão os ouros em simples nas Paralimpíadas de Atenas 2004 e Londres 2012 e os ouros nas duplas em Pequim 2008 e Londres 2012, além de uma prata nas duplas em Atenas 2004 e dois ouros nos Mundiais por Equipes de 2010 e 2017.

Iranildo já havia enfrentado o eslovaco em 11 confrontos anteriores. Sendo 11 x 0 a favor daquele que Iranildo considera como seu ídolo. Iranildo, perdeu os dois primeiros sets, mas venceu o terceiro e os dois seguintes. Para Iranildo foi um grande feito, pois considera essa vitória contra Jan Riapos uma grande conquista. Iranildo disse ao Jornal A Voz que bateu “um tabu, que



Iranildo competiu na classe 2, para cadeirantes com baixa mobilidade

até então nunca tinha ganhado desse atleta e dessa vez eu me sagrei vencedor da partida”.

Para a Rede Nacional do Esporte, o mesatenista Iranildo declarou o seguinte: “Eu precisava dessa vitória. Nunca tinha ganho desse cara. Ele é meu ídolo. Essa foi uma das maiores vitórias da minha vida”, vibrou Iranildo, emocionado. “Ele era o único dos grandes jogadores que eu ainda não tinha vencido e acho que isso é fruto de um grande trabalho e um grande investimento que vem sendo feito no esporte paraolímpico.”

Superação e vitórias

Iranildo está na Seleção Brasileira Paralímpica de Tênis de Mesa há cerca de 20 anos. Ele é o 19º no ranking mundial e compete na Classe 02. Morando em São Paulo há cerca de dois anos e treinando no Centro de Treinamento Paralímpico da CBTM – Confederação Brasileira de Tênis de Mesa, ele ainda continua representando o clube AABB-Rizzone, de Brasília-DF. Na capital federal, ele começou a praticar o tênis de mesa no ano de 1997 e em 1998 já estava competindo e daí conquistou o mundo.

A seleção brasileira treina-

va em Brasília e, após muito esforço construiu o moderno centro de treinamento em São Paulo. Um dos critérios para permanência na seleção é treinar no centro o que o levou a transferir sua residência para lá.

Antes do tênis de mesa, o mesatenista jogava futebol e chegou a atuar na categoria de base do Goiás Esporte Clube, no período de 1979 a 1989. Mas, em março de 1995, na praia, ele resolveu dar um mergulho e bateu com a cabeça num banco de areia, deixando-o tetraplégico. Seguindo recomendação de seu fisioterapeuta e influenciado pela família, ele conheceu o tênis de mesa e nunca mais largou.

Sua estreia internacional foi em 2000, no Torneio Mediterrâneo, em Agrigento, na Itália. E de lá para cá participou de inúmeras competições no Brasil e mundo a fora. Orgulha-se de ter sido escolhido o melhor atleta cadeirante de tênis de mesa das Américas nos Jogos Parapanamericanos de Guadalajara, em 2011, e de ser eleito o maior ganhador de parapanamericano do Tênis de Mesa do Brasil, 15 medalhas no total, sendo, 10 ouros, 1 prata e 4 bronzes (simples e equipes).

Hoje, o veterano atleta com

seus 49 anos de idade, acumula a participação em quatro Jogos Paralímpicos: Atenas 2004; Pequim 2008; Londres 2012; e Rio de Janeiro 2016. Está se preparando para participar dos Jogos de Tóquio 2020 e pretende disputar ao todo seis Jogos Paralímpicos e, após esse feito singular continuar vivendo com saúde.

Iranildo e os demais atletas da seleção paraolímpica brasileira estão num novo ciclo paraolímpico e se preparam para a Paralimpíada de Tóquio 2020. O atleta que conquistar medalha de ouro no Parapanamericano Lima 2019 já terá vaga garantida para os Jogos Paralímpicos. Os demais dependem da sua posição no ranking.

Estar em São Paulo para Iranildo é a certeza de que está no caminho correto para a preparação para os jogos e isso vem coroar toda uma trajetória de muitas conquistas.

Iranildo é considerado hoje o maior ganhador de parapanamericano da história do tênis de mesa do Brasil, maior ganhador de medalhas de ouro em campeonatos internacionais de tênis de mesa paralímpico do Brasil, tem o recorde de participação em

campeonatos nacionais, maior participação em paralimpíadas e em campeonatos mundiais. É considerado o principal atleta paraolímpico do Brasil entre todas as modalidades.

Próximos desafios

De 27/11 a 02/12, Iranildo participará do 52º Campeonato Brasileiro de Tênis de Mesa 2018, evento este que faz parte do calendário nacional e que será realizado na cidade de Concórdia, em Santa Catarina. Em seguida, nos dias 10 e 11 de dezembro, participará da Seletiva para os Jogos Parapanamericanos Lima 2019, em São Paulo. Este evento será realizado no Centro de Treina-

mento Paralímpico, onde serão definidos os atletas que preencherão as 34 vagas definidas pelo Comitê Organizador do Parapan 2019, sendo 22 no masculino e 12 no feminino.

Para se manter em São Paulo e levar o nome de Silvânia e do Brasil mundo a fora, participando dos inúmeros campeonatos nacionais e internacionais, Iranildo conta com importante apoio e incentivo da Prefeitura de Silvânia, da JK Produtos Agrícolas, da Sementes WV e da H2 Fertilizantes.

(Com informações dos sites: cbtn.org.br; www.rededoesporte.gov.br e www.radioriovermelho.com.br)



O atleta silvaniense está na seleção brasileira há cerca de 20 anos

**SE VOCÊ TEM A TERRA,
NÓS TEMOS A SEMENTE,
e outras coisas também...**



**Ração - Sal Mineral - Adubo ensacado - Leite em pó para bezerro
Produtos para limpeza e manutenção de tanques e ordenhas
Sementes para silagem e capim para pastagem
Defensivos e insumos agrícolas
Medicamentos Veterinários**



Praça Celso Silva (em frente a Rodoviária) Silvânia-GO / Teleatendimento: 062 3332.3425



Ética Advocacia

Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769

Dr. Elias de Carvalho Rodrigues
OAB-GO nº 36.566

Dr. Miguel Rangel Machado
OAB-GO nº 43.590

Causas Cíveis - Trabalhistas - Tributárias - Comerciais
Previdenciárias (Aposentadoria e Auxílio Doença)
Direito da Família (Divórcios, Inventários e Partilhas)

Fone: 3332-1542

eticadvocacia@hotmail.com

Rua Antônio Aleixo Gonçalves, Qd. 03 Lt.40
Setor Sul - Silvânia-GO

GENTE QUE FAZ A NOSSA HISTÓRIA

Sua Majestade, Maria do Cãendo: Uma rainha para todo o sempre!!!

Antonio da Costa Neto

Impossível lembrar dessa mulher maravilhosa sem se emocionar. Linda, grandona, macia, cheirosa, D. Maria Gonzaga tinha sim, um porte de rainha. Cheia de magia, de contar causos, trabalhando muito desde que se entendeu por gente. Passou sua curta vida no serviço, para os outros e depois de casada, para cuidar da casa, do marido e dos filhos, com seu exemplo lúdico e abençoado. Religiosa, temente a Deus, se confessava e comungava sempre. Vivia, como não poderia ser diferente, num perene estado de graça. Ela vinha pela rua, andando leve, quase levantando no seu balanço suave, indo para a igreja, em busca de Deus. Genuflexava abaixando a cabeça. Colocava a mantilha sobre os cabelos, a fita do Sagrado Coração e fazia o sinal da cruz, rezando baixinho. E Deus escutava. Dava um risinho leve, como o fazem os anjos e seguia na sua missão especial de preces.

Filha de Antonio Gonzaga, homem simples, das lides do campo, era também artesão e

prestador de todas as modalidades de serviços, o que era comum no seu tempo. Morreu moço e deixou Sebastiana Isolina Gonzaga, a Tatana, com sua filharada ainda crianças e que ela criou, educou e sustentou como pôde. Com toda a dignidade e derramando o suor do seu rosto. Primava pelo trabalho e a fé, em razão do que, nunca faltou nada aos seus filhos que a amavam de paixão e tinham-na como grande amiga, companheira. Tanto que nenhum dos filhos a chamava de mãe, mas pelo apelido carinhoso de Tatana e a queriam muito bem. Eu mesmo cheguei a conhecê-la, pessoalmente, e, tenho uma lembrança longínqua da sua figura negrona linda, com os cabelos presos na nuca. Gostava de brincar, de rir com a gente e de agradar as crianças. Lembro-me pouco dela, mas ainda tenho na boca o doce bom das balas que ela me dava, sempre com uma palavra boa nos lábios.

Seus filhos Nenzinho, Negrinho, Antonio, Amaro, Lourenço, Dalva, além de Maria, é claro, foram todos cidadãos honrados, trabalhadores, honestos. E seus filhos

hoje estão por aí esparramados por este Goiás a fora, produzindo o ideal que faz parte da herança de Tatana, esta mãe, igualmente, carinhosa, honesta e dedicada. Maria, nascida em 07 de fevereiro de 1922 passou a sua adolescência e juventude trabalhando na casa e nas terras do Sr. Nenem Caetano, pessoa importante e muito conhecida na nossa cidade, já falecido e sepultado em Goiânia. Era adorada e respeitada pelos patrões que a ti-

“Ouvia a fala mansa e cheia de sabedorias dando conselhos, ralhando com a meninada, contando casos e dando suas risadas gostosas, cheias de ginga, com seus olhos espremidinhos por trás das lentes grossas dos óculos redondos de aros dourados brilhando feito ouro.”

nham no seio da família. Chamada por seu Neném e sua esposa de Maria minha, e ela falava deles com o maior carinho e respeito. A pequena casa onde viveram os últimos anos de suas vidas; D. Maria e seu esposo Cândido, foi quase um presente que o Sr. Neném fez para a sua Maria, para que ela tivesse um canto para acabar de criar seus filhos e viver sua velhice que, afinal, nem veio, porque ela morreu com apenas 64 nos, em 1980, depois de um mal que veio e a levou em pouco tempo.

Tia Maria, esposa do tio Cândido – que era irmão da minha mãe – foi uma pessoa importantíssima na minha infância. Eu ia muito na casa dela para brincar com meus primos e pude assistir os seus atos de amor e bondade. Ouvia a fala mansa e cheia de sa-



Maria Gonzaga, ou Maria da Tatana, apelido da sua mãe que, viúva muito cedo criou sozinha e na extrema pobreza todo um séquito enorme de filhos. Depois, Maria de Cãendo. Com seu exemplo que arrasta, seu sorriso, seu jeito alegre e feliz de viver a vida. Muito simples, mas se derramando de glórias. É hoje, a imperatriz do céu fazendo Deus dar suas boas risadas. Maria, cheia de graças...

bedorias dando conselhos, ralhando com a meninada, contando casos e dando suas risadas gostosas, cheias de ginga, com seus olhos espremidinhos por trás das lentes grossas dos óculos redondos de aros dourados brilhando feito ouro. Ela ria se balançando toda e levava suas mãos pequeninas ao rosto, para alisar a cabeleira muito farta e muito crespa, que servia de moldura para aquele rosto bonito, rindo com seus dentes miúdos e vendendo as alegrias diárias, com sua incrustação na boca que era seu orgulho.

Ela sempre aparece nos meus escritos pois é muito doce homenageá-la. No livro *Poemas para os anjos da terra*, fiz, entre outros, estes versos para ela:

“...Tia Maria era negra, faceira, bonita, farta cheia de casos, risos e

dengos.

Ainda a vejo bela e risonha armada a machado e trouxa de pano atrás da lenha do mato cheiroso para que não esfriasse seus dias de vida...

Tia Maria do riso fácil, rasgado, do café fresquinho, do catecismo nas freiras, do véu preto nas procissões... ..Consendo sentada, fazendo remendo.

Clamando da vida, xingando menino.

Pensando na janta: Tô c'uma fome... ai meu Deus!...”

Ela tinha uns dizeres bem típicos, só dela. Gostava tanto de queijo com açúcar e de vez em quando dizia: “– Deus pode ser bom, mas queijo com açúcar?... Vixeee!!! Como boa negra sábia e inteligente, embora com pouco estudo – ela mal desenhava o nome e soletrava algumas



Maria Gonzaga da Silva – mas como se casou com Cândido Luiz da Silva, virou, como é de costume, a Maria do Cãendo... linda, bonachona, mulher da igreja, trabalhadeira. Mãe dedicada do Antonio Dorotino, Celestino, Lucina, Neném do Cãendo, Salete, Vilberto, Teresinha e Cida. Fez tudo com suas mãos inquietas, sua fé inquebrantável e seu sorriso de uma verdadeira fada-madrinha com sua força e seu carinho mais que especiais. Sempre encantada. Deixou muitas saudades.

letras – mas tinha o dom que é rir de si mesma, o que é a maior das sabedorias. Com a questão do racismo, por exemplo, falava que não tinha nada com essa história de preto, pois ela não era preta, mas azul. Era quando mostrava as costas da mão, o cotovelo redondo, gordinho e ficava dando um riso amolecado. Uma graça.

Buscava lenha no mato e cinza na cerâmica para fazer seu sabão de bolas, com o que ajudava no minguido orçamento doméstico. Montava, todos os anos, seu presépio simples e muito gracioso. Gostava de rezar junto dele pelos filhos, a família, a vida, a luta diária, os problemas com os filhos. E como eram muitos, tinha sempre um adoentado, com dificuldades na escola, precisando disto ou daquilo. E ela aí, fazendo frente e carregando a sua bandeira com honra e a garra que ela recebeu desde menina. E que, a bem da verdade, eram só dela, presentes especiais recebidos das mãos de Deus.

Tia Maria sempre foi-me fonte de inspiração e homenageá-la é uma forma doce de trazer alento, como se ventasse uma brisa de paz e de luz no coração da gente. Pessoa da maior simplicidade e como foi uma mulher pobre, uma senhora comum, pouco se lembra da sua história que aqui trago para reverenciar a sua majestade, coroada de bênçãos. Hoje, ela impera no paraíso celestial, ao lado de Deus e do seu imperador preferido, o seu Cândido. De braços dados, trafegam nas passarelas repletas de lírios e margaridas distribuindo risos. Imperiosa, com suas vestes rastejantes, esbanjando os veludos azuis e as sedas que adorava e que, nesta terra, nunca pode ter. Mas agora esbanja ouro, pérolas e outras preciosidades. Vive, agora, rindo para festejar a sua felicidade plena, eterna e muito mais que especial. Toda feita para ela.

Sua Majestade, Maria do Cãendo, bem que merece.

E como merece. Merece muito!

Antonio da Costa Neto
Contatos:
antoniocostaneto@gmail.com ou
www.mudandoparadigmas.blogspot.com

SILVÂNIA PREV

Propaganda Institucional

Prestação de Contas do mês de Setembro de 2018

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE SILVÂNIA						
Relatório de Prestação de Contas do SILVÂNIA PREV						
Competência:		setembro-2018		Silvânia/GO, 22 de outubro de 2018		
RECEITA PREVIDENCIÁRIA						
FONTES PAGADORAS	QUANT SERV	VALOR DA FOLHA	BASE DE CALCULO DA CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA	CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA SERVIDOR		CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PATRONAL
				11,00%	24,00%	sal família retido
ADMINISTRAÇÃO	241	RS 542.539,54	RS 496.362,18	RS 54.599,84		RS 117.699,97
CÂMARA	12	RS 49.862,19	RS 42.345,00	RS 4.657,95		RS 10.162,80
ASSISTENCIA SOCIAL	20	RS 46.205,88	RS 41.106,27	RS 4.521,69		RS 9.865,50
FUNDEB 60%	125	RS 568.416,68	RS 498.340,09	RS 54.817,41		RS 119.601,62
FUNDEB 40 %				RS 0,00		RS 0,00
SAÚDE AGENTES DE SAÚDE	52	RS 101.442,19	RS 91.319,27	RS 10.045,12		RS 21.916,62
SAÚDE OUTROS	67	RS 224.553,67	RS 178.729,64	RS 19.660,26		RS 42.546,30
SAÚDE AGENTES DE ENDEMIAS	6	RS 12.538,32	RS 9.950,45	RS 1.094,55		RS 2.388,11
SAÚDE ESF	25	RS 74.255,17	RS 61.050,27	RS 6.715,53		RS 14.556,93
FUNDAÇÃO HOSPITALAR	18	RS 75.866,70	RS 65.494,00	RS 7.204,34		RS 15.718,56
AUXÍLIOS DOENÇA SILVANIAPREV	10	RS 17.748,13	RS 17.687,81	RS 1.945,66	RETIDO	RS 4.245,07
SAL MATERNIDADE SILVANIAPREV	2	RS 4.275,47	RS 4.275,47	RS 470,30	RETIDO	RS 1.026,11
GESTORA	1	RS 8.766,53	RS 6.295,76	RS 692,53	RETIDO	RS 1.510,98
				RS 0,00		RS 0,00
TOTAIS	579	RS 1.726.470,47	1.512.956,21	RS 166.425,18		RS 363.109,49
Repasso Previdenciário Geral, servidor e patronal:				RS 529.534,67		
Parcela do Débito - Patronal: 000 / 000				+		
Compensação Previdenciária: comprev (RO)				+		
Outras Receitas Diversas:				+		
Total de Contribuições, Parcelamentos e Compensações (A):				RS 547.991,90		
DESPESA PREVIDENCIÁRIA			DESPESAS ADMINISTRATIVAS			
Folha de Aposentados	138	RS 504.871,90	Jetons	RS	1.078,10	
Folha de Aposentados 13º	11	RS 27.280,99	Cont. Previdenciária - Patronal	RS	1.942,14	
Folha de Pensionistas	39	RS 58.618,74	Confiança	RS	662,00	
Folha de Pensionistas 13º	2	RS 2.822,40	sistema folha	RS	661,00	
Salário Maternidade	2	RS 4.275,47	Folha dos Servidores do Fundo	RS	12.000,26	
Salário Maternidade 13º	1	RS 1.217,56	Jornal a Voz	RS	400,00	
Auxílio-Doença	10	RS 17.748,13	Tarifas Bancárias	RS	311,00	
Auxílio-Reclusão			Aluguel	RS	720,00	
Comprev (RI)			Assessoria de previdencia	RS	2.012,00	
Outras despesas			Diversas (energia, água, tel. Etc.)	RS	3.176,22	
			contabilidade/contaggo	RS	2.150,00	
Total das despesas previdenciárias (B):			Total das despesas administrativas (C):			
RS 616.835,19			RS 25.112,72			
CONSIGNAÇÕES			RETENÇÕES NA FOLHA DE BENEFÍCIOS E VENCIMENTOS			
Ípaso basico e especial		RS 43.774,08	auxilios doenca	RS 1.945,66	IRRF 13º	RS 1.514,28
Sind Silvania		RS 4.954,49	salario maternidade	RS 470,30	IRRF	RS 48.437,54
Empréstimos - CEF e BMG		RS 46.655,80	aposentadorias	RS 7.285,26	INSS	RS 194,02
sintego		RS 116,74	gestora	RS 692,53	pensão alimenticia	RS 1.149,41
Total de despesas consignadas:			Total de retenções em folha:			
RS 95.501,11			RS 61.689,00			
INVESTIMENTOS						
CONTAS	SALDO ANTERIOR	RENTABILIDADE %	RENDIMENTO RS	MOV APL/RES	SALDO ATUAL	
ITAU INST ALOC DIN II RF	RS 327.413,80	0,4200%	RS 1.366,13		RS	328.779,93
BB PREVID RF IRF-MI	RS 1.356.551,44	0,5901%	RS 8.005,86		RS	1.364.557,30
CAIXA FI BR REF DI LONG PRAZO	RS 1.537.482,00	0,4445%	RS 6.834,30		RS	1.544.316,30
CAIXA FI JUROS E MOEDAS MULT	RS 302.765,82	0,5446%	RS 1.648,74		RS	304.414,56
CAIXA FI BRASIL IRF-MI TP RF	RS 5.465.050,36	0,5887%	RS 31.993,53	-RS 213.000,00	RS	5.284.043,89
CAIXA FIC CAP PROT BR IBOVESPA	RS 516.383,84	0,9225%	RS 4.763,52		RS	521.147,36
TOTAL			RS 54.612,08	RS 213.000,00	RS	9.347.259,34
SALDO EM CONTA CORRENTE			RESULTADO DE INVESTIMENTOS			
ITAU	RS	17,98	TOTAL DE REDIMENTOS 30/09/2018 (D):			
BANCO DO BRASIL	RS	367,26				
CAIXA	RS	142.093,05				
TOTAL	RS	142.478,29				
RESULTADO PREVIDENCIARIO						
Receitas-Despesas (A+D)-(B+C):						-RS 39.343,93
SALDO TOTAL APLICAÇÕES + CONTA CORRENTE						RS 9.489.737,63
<i>Anésio Estevão Batista</i>			<i>Teresinha Maria de Sousa</i>			
<i>Gestor do SILVÂNIA PREV</i>			<i>Presidente do Conselho Municipal de Previdência</i>			
			<i>Diretor Financeiro do SILVÂNIA PREV</i>			



Rua Manoel Sanches, nº 237, Qd. 29 Lt. 131 - Centro
CEP 75180-000 - Silvânia-GO
E-mail: silvaniaprev@ig.com.br
Fone: (62) 3332-3124

Agentes de saúde e de endemias participam de capacitação em Abadiânia e Alexânia

Foto: Assessoria de Comunicação / Corumbá Concessões

O controle ao caramujo africano, saneamento básico, agrotóxico e o meio ambiente, alimentação saudável, mortalidade materna, doenças de veiculação hídrica e vetores foram alguns dos temas tratados durante dois cursos de Capacitação de Agentes de Saúde e Endemias, que a Corumbá Concessões realizou em Alexânia e Abadiânia, respectivamente nos dias 25 e 26 de outubro e nos dias 6 e 7 de novembro. As ações fazem parte do Programa de Atenção Básica em Saúde, que está sendo levado aos municípios do entorno do reservatório de Corumbá IV, com o objetivo de contribuir para a formação e qualificação do trabalho desses profissionais de saúde.

De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO), o Brasil ocupa o 7º lugar na relação da quantidade de produtos agrotóxicos aplicados por hectare de terra cultivada. Já no volume total, o Ministério do Meio Ambiente informa que estamos em primeiro lugar. Entre os pesticidas mais usados e perigosos para a saúde estão o glifosato, o acefato, os organoclorados e os herbicidas paraquat.

Luciano Andrade comentou que a presença dos agrotóxicos no dia a dia das famílias é silenciosa e, muitas vezes, imperceptível. “Quando as pessoas vão comprar legumes e frutas, escolhem os mais bonitos e vistosos, como o tomate, o pimentão, a berinjela e o morango, sem saber que estes produtos são os campeões de veneno. Porém, nem todos sabem disso”. Andrade acrescentou que os agricultores não querem mais produzir como antigamente, de forma artesanal, e acabam usando os agrotóxicos para não perderem a rentabilidade, o que causa grande impacto ao meio ambiente.

Outro campeão de veneno de alimento presente diariamente na mesa das famílias é o feijão, cuja lavoura recebe grande pulverização dos agrotóxicos.

Andrade é presidente da

Coopindaiá, cooperativa de Luziânia que congrega 450 agricultores de alimentos agroecológicos. Esse tipo de produção, na opinião de Luciano, mudou a vida dessas famílias. “As informações e orientações sobre a mudança de hábitos alimentares poderão ser replicadas pelos agentes de saúde e endemias às famílias nas visitas domiciliares”, disse.

Mortalidade materna

Outro assunto tratado no primeiro dia do curso em Abadiânia, pela bióloga Danúbia Carrilho, foi mortalidade materna. Segundo ela, as mulheres que são mais vulneráveis, no Brasil, são as de baixa escolaridade, baixa renda familiar, as negras e as adolescentes, que sofrem preconceito nas consultas periódicas e na hora da emergência do parto, nas unidades de saúde pública.

Uma política de saúde salva muitas vidas, evita a morte materna, e esta fase de acolhimento vai do início da gestação até 42 dias após o nascimento da criança. No Brasil, segundo o Ministério da Saúde, a média é de 62 mortes maternas a cada 100 mil nascidos vivos. A meta é reduzir esses números, até 2030, para 30 mortes maternas a cada 100 mil nascidos vivos.

Acolhimento na Atenção Primária nos postos de saúde foi o tema da exposição da enfermeira Laiana Kelly Liberato, especialista em Saúde da Família. Ela explicou que o atendimento começa quando o agente comunitário de saúde (ACS) faz a visita domiciliar, se estendendo às outras equipes da unidade.

Laiana Liberato exemplificou o caso de Luziânia, informando que há dois anos, funciona nas Unidades de Básicas de Saúde (UBFs) a Planificação da Atenção Primária que consta, entre outras mudanças, o funcionamento de laboratório e agenda livre para exames, consultas e procedimentos, para evitar que pacientes tenham que voltar mais vezes quando há falta de profissionais ou alteração no horário de consultas.



Participantes da capacitação instalam fossa séptica biodigestora na Escola Agrícola Lothar Schiller

A capacitação em Abadiânia teve a participação de 46 agentes de saúde, dos quais 13 são de agentes comunitário de endemias.

Capacitação em Alexânia

Saneamento básico e saúde ambiental, controle do caramujo africano e a questão dos agrotóxicos foram temas abordados em aulas expositivas participativas no curso de capacitação realizado em Alexânia, com a participação de 60 ACSs e ACEs. No segundo dia, o curso aconteceu na Escola Agrícola Lothar Schiller, com a participação do secretário municipal de Saúde do município, Rafael Costa Gonçalves, onde foi instalada uma fossa séptica biodigestora.

Luciano Andrade explicou que a fossa negra contamina o solo e o lençol freático, causando doenças como verminose, contamina as fontes de água para o consumo humano, enquanto a fossa séptica elimina totalmente a contaminação do lençol freático, levando dignidade e saneamento básico às famílias. O sistema custa cerca de R\$ 800,00, tem capacidade para conectar dejetos do vaso sanitário de até quatro residências próximas.

Essas famílias, segundo ele, podem construir a fossa em regime de mutirão, ratear os custos e se revezarem na manutenção do sistema, colocando uma vez por mês

esterco bovino, que contém a bactéria do ruminante para matar os patógenos das fezes humanas. Além disso, o sistema transforma os dejetos em fertilizante orgânico 99,9% tratado, podendo ser usado para irrigar e adubar as plantas.

Caramujo africano

Essa época de início das chuvas, quando o solo fica úmido e quente, é propícia à proliferação do caramujo africano, nas áreas rural e urbana. Levado ao curso como um dos temas centrais, essa espécie exótica (invasora) *Achatina fulica*, foi introduzida no Brasil há 40 anos, durante uma feira agropecuária no Paraná, com o objetivo de ser criada e comercializada como substituta do escargot. No entanto, a ideia não vingou e os animais foram soltos na natureza. O caramujo contamina humanos, de forma indireta, por ser hospedeiro de vermes, é generalista (come tudo o que vê pela frente) e, por não ter predadores, destrói plantações, da raiz às folhas. O controle ao caracol gigante africano é dificultado pela falta de informação das pessoas sobre como fazê-lo e, principalmente, porque ele é hermafrodita (tem os dois sexos), e procria com grande rapidez. Um molusco pode chegar a medir 15 cm, tem de 3 a 5 posturas por ano, de 200 a 600 ovos em cada postura.

Segundo a ACS de Alexânia, Rosângela Ribeiro, no distrito de

Olhos D'água há grande incidência de caramujo africano. Ela disse que há poucos anos atrás, agentes fizeram a catação de animais, porém, não sabiam que tinham que eliminar as carapaças, que acumularam água de chuva e viraram criadouros do mosquito da dengue, o *Aedes Aegypti*.

Cerca de 60 agentes de saúde e endemias participaram do curso de Alexânia, que teve a presença do secretário de Saúde, Rafael Costa Gonçalves, durante a montagem da fossa ecológica. O secretário disse que planeja ampliar a tecnologia no município, podendo ser o projeto piloto da escola Lothar Schiller um local para visitas de interessados.

Na avaliação do técnico agropecuário Luciano Andrade, os cursos foram muito participativos e estão fazendo a diferença na vida e atuação dos agentes de saúde e endemias, em relação às questões de alimentação saudável e qualidade de vida. O primeiro curso do Programa de Atenção Básica em Saúde foi realizado em Luziânia, em outubro deste ano, e os próximos irão acontecer em Corumbá de Goiás (20 e 21/11), em Santo Antônio do Descoberto (26/11) e em Silvânia (3 e 4/12).

(Fonte: Assessoria de Comunicação / Corumbá Concessões)

Aprendizado Marista estimula a criatividade de alunos com Concurso Cultural

Em comemoração pelo Dia das Crianças, comemorado em 12 de outubro, o Aprendizado Marista Padre Lancisio promoveu o concurso de desenho e produção textual “Sou criança! E o Brasil que eu quero...”. O objetivo foi o estímulo das capacidades artísticas e cognitivas dos alunos da instituição.

Durante todo o mês as crianças foram estimuladas, através de aulas preparadas sobre o tema e orientação dos educadores para que as produções representassem os desejos e anseios dos alunos. Todos os trabalhos foram expostos pela escola e classificados para que uma banca julgadora escolhesse as qua-

tro melhores produções.

A aluna Isabela Ferreira Félix, teve seu trabalho escolhido entre os alunos do 1º ano da educação infantil; Maria Raphaela Barbosa Ferreira teve seu trabalho como destaque entre os estudantes do 2º ano educação infantil e 1º ano ensino fundamental; já Anily Beatriz Peixoto Montalvan, venceu entre as turmas do 2º e 3º anos ensino fundamental; e Jenypher Lawane Bueno dos Santos, foi o destaque entre os 4º e 5º anos ensino fundamental.

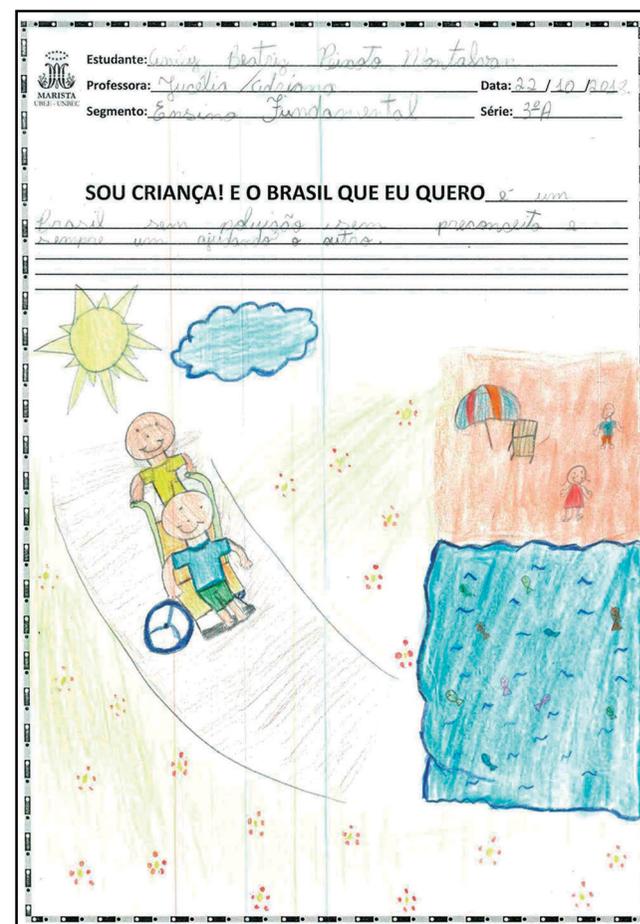
Veja as produções premiadas:



Desenho da aluna Isabela Ferreira Félix. Trabalho escolhido entre os alunos do 1º ano da educação infantil



Desenho da aluna Maria Raphaela Barbosa Ferreira. Seu trabalho foi o destaque entre os estudantes do 2º ano educação infantil e 1º ano ensino fundamental



Desenho de Anily Beatriz Peixoto Montalvan, foi o vencedor entre as turmas do 2º e 3º anos ensino fundamental. Sua frase é: “Sou criança! E o Brasil que eu quero é um Brasil sem poluição, sem preconceito e sempre um ajudando o outro.”



O desenho de Jenypher Lawane Bueno dos Santos, foi o destaque entre os 4º e 5º anos ensino fundamental. Seu texto diz: “Sou criança! E o Brasil que eu quero é que tenha um presidente que saiba nos representar. Um país onde as pessoas parem de brigar, onde o SUS seja mais rápido e que tenha paz entre as pessoas, sem se importar com a raça ou cor.”

Altamiro de Moura Pacheco

**Cida Sanches
Rubens Vieira**

Especial para A Voz

A Coluna Se Liga na História este mês continua com a divulgação de uma série de textos produzidos pelos escritores/as, poetas/poetisas, artis-

tas plásticos/as e historiadores/as da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia – ALAHS. O objetivo é divulgar as primeiras produções realizadas pelos membros Academia e suas biografias, como também divulgar a própria Academia e os seus Patronos.

A divulgação das biografias dos membros fundadores torna-se importante para que a população possa conhecer mais de perto todos aqueles que ocupam as cadeiras que compõem a Academia, neste momento de sua criação. Toda esta produção faz parte da pri-

meira **Revista da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia. Ano 1 – nº 1, de 28 de setembro de 2018.**

Desta forma, a Coluna Se Liga na História apresenta o **Patrono Altamiro de Moura Pacheco, cuja cadeira de nº 03 é ocupada pelo**

confrade Rubens Vieira. Segue o texto redigido por **Rubens sobre Altamiro Pacheco** e logo em seguida a biografia do autor.

Cida Sanches é membro fundador da ALAHS, historiadora e docente da UEG Câmpus Silvânia.

Cadeira nº 03 da ALAHS



Altamiro de Moura Pacheco, patrono da Cadeira nº 03 da ALAHS

Por Rubens Vieira

Pesquisando sobre o meu Patrono, encontrei na revista nº 25, ano 2014, do Instituto Geográfico de Goiás, às páginas 13, um trabalho de escritor e historiador Geraldo Coelho Vaz, que publicou um discurso, sobre o título: Altamiro de Moura Pacheco, um goiano ilustre. Solicitei a ele se eu poderia usar sua pesquisa pois, conclui que o trabalho encontrava-se completo. Ele concordou. Então vejamos:

**“Altamiro de Moura Pacheco:
um goiano ilustre**

Coelho Vaz

Imaginei que, nesta noite memorável, nesta solene ocasião, neste casarão, onde por muitos anos viveu o escritor, político e médico humanitário, Altamiro de Moura Pacheco, pudesse estar presente, lembrando acontecimentos importantes, nesta casa - alguns registrados nos

anais da história goiana - com seus passos cadenciados, sempre vestido de terno escuro, camisa branca, alvíssima, gravata mais para as cores preta, ou avermelhada, óculos escuros, visando suavizar a vista já cansada.

Imaginei-o descendo e subindo a escadaria desta sala, a principal, recebendo amigos, jovens estudantes, pesquisadores e estudiosos da memória política e social brasileira, folheando e anotando em sua rica biblioteca, com aproximadamente 10 mil títulos de uma severa seleção de importantes e raros livros de gêneros diversos.

Imaginei, por último, as vezes que adentrei-me nesta casa solitária, ouvindo Altamiro de Moura Pacheco com sua inteligência e erudição, relatando os assuntos e acontecimentos vividos no interior goiano, sua terra natal, Bela Vista de Goiás e, depois, a tradicional e centenária Bonfim, hoje Silvânia.

Falava-me com um carinho pincelado da lembrança e do afeto que nutria por seu pai, Francisco Domingos Pacheco, que o deixou para sempre, quando tinha apenas treze anos, primogênito, assumindo com sua mãe, Genoveva de Moura Pacheco, o trabalho e a educação dos irmãos menores.

Nascido no dia 15 de março de 1896, ao completar 4 anos de idade, o pai transfere residência, com a família, para a cidade de Bonfim, com o pensamento de aumentar seus negócios, com vistas à facilidade de melhorar e propiciar os familiares, condi-

ções de estudo e aumento no conforto de todos.

De início, sua casa em Bonfim, localizada à rua Direita, defronte à Escola Pública Municipal, era assobradada, grande conforto para a família, quintal bem plantado com árvores frutíferas, e mesmo com aproximação da escola, foi seu pai o seu primeiro professor.

Aos 7 anos de idade, é matriculado na Escola Pública Municipal, dirigida pelo professor Benedito de Souza, o qual qualifica o aluno como um dos melhores da Escola, pela inteligência, disciplina e amor à leitura. Em seguida, a seu pedido, é matriculado e passa a estudar no Colégio Xavier de Almeida, de propriedade e direção do professor Antônio Euzébio de Abreu Júnior.

Com a morte prematura de seu pai, ocorrida no dia 8 de junho de 1909, logo depois o latinista e conhecedor profundo do tupi-guarani, professor Antônio Euzébio, prático em farmácia e medicina, ensinou ao seu discípulo, o talentoso Altamiro, a prática da manipulação tão comum naquela época nas cidades interioranas do Brasil Central.

Com os pendores desde a infância de bom economista e grande visão de futuro, Altamiro com poucos recursos adquiriu de Ozório Antônio de Abreu, seu próprio negócio, ou seja, uma pequena botica, cuidando e zelando da saúde da população bonfinense.

Desde a infância, sonhava em ser médico e já exercendo

a profissão de farmacêutico prático, diplomou-se com brilhantismo, no ano de 1928, na cidade de Vila Boa, no curso superior de farmácia, sendo orador da turma da recém-instalada faculdade na velha capital do Estado.

Para concretizar o sonho de criança, buscou na Faculdade de Medicina de Niterói, o diploma de médico, colando grau em 18 de setembro de 1933, profissão que exerceu por muitos anos em Bela Vista de Goiás, Silvânia e outras cidades, quando transfere residência, em 1936, da terra de seu nascimento para a nova capital do Estado de Goiás e funda o Instituto Médico-Cirúrgico de Goiânia, na rua 3, esquina com Av. Araguaia. Mais tarde, depois de vários anos de profissão, em 1954, vende o Instituto com todas as instalações ao conceituado médico goiano, Francisco Ludovico de Almeida Neto.

Em seguida, funda a Sociedade Goiana de Pecuária, local onde foram realizadas as primeiras exposições de gado de Goiânia e, ao mesmo tempo, ele procura introduzir no Estado, bovinos de alta linhagem.

Líder incontestado dos produtores rurais de Goiás, achou por bem criar o banco Agropecuário de Goiás S/A, que teve a adesão de muitos pecuaristas do Estado, dando sustentação à mais nova casa de crédito de uma classe que, a partir desse acontecimento, deu origem ao embrião da união em favor dos interesses classistas da pecuária goiana.

Com nome em ascensão, perfil de homem honesto, corajoso e carregado de ideal, candidata-se ao posto de governador dos goianos, na sucessão de Jerônimo Coimbra Bueno. Aceitou o desafio e percorreu todo o Estado, esclarecendo o seu plano de governo, caso visse a ser eleito. Ventos fortes sopraram contra o seu trabalho e ideal, não conseguiu eleger-se ao mais alto posto do Executivo do Estado de Goiás.

Leitor compulsivo, aos poucos foi adquirindo livros de toda natureza, técnicos, de medicina e de literatura em geral, formando uma magnífica biblioteca em sua residência.

Em 1968, publica sua primeira obra *Civismo em Ação*; nela, enfeixou diversos discursos por ele selecionados, verdadeiras obras-primas de um grande e luminoso vernaculista.

Altamiro de Moura Pacheco tem estilo próprio de escrever. O seu português é de uma limpeza cristalina, bela e pura, respeitando e valorizando a língua portuguesa, conquista adquirida desde os primeiros anos de bancos escolares, graças aos seus eméritos professores.

Depois, vieram: *Rochedo e ferrolho*, *Discursos*, ambos de 1968; *Realidade e ficção*, 1972; *A industrialização do boi e seu habitat*, 1972; *Sonhando com minha terra*, 1974; *Xavier de Almeida, meu Patrono*, 1974.

Graças à sua inteligência, à sabedoria, à arte de escrever de verdadeiro intelectual, cioso na perfeição do ofício, do valor temático, característica do enriquecimento do trabalho, em sua caminhada, recebeu o convite para pertencer ao quadro do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás e da Academia Goiana de Letras.

Sua obra literária foi recebida pela crítica com elogios pelo seu estilo, valor da forma, relatos de profundo conhecedor das terras goianas, frente a suas produções literárias. Como homem público e amante da literatura, a escritora Rosaurita Fleury publicou uma rica biografia desse mecenas das artes, que sempre incentivou os novos para seguir o caminho da sabedoria e da dignidade humana.

Pelo seu entusiasmo e defendendo a tese da mudança da capital federal para o centro do País, mais precisamente no quadrilátero Cruls, em Goiás, o governador José Ludovico de Almeida o designou membro e presidente da comissão de cooperação para mudança da capital federal, que desincumbiu com muita responsabilidade, peculiar de sua formação e ganhou a estima pessoal do presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira.

Ao longo de sua vida, construiu, graças ao seu trabalho, um patrimônio respeitável e, num gesto de mecenato, fez doação deste sobrado, localizado na Av. Araguaia com a rua 15, à Academia Goiana de Letras, mediante cláusula *post mortem*, assinando a escritura o então presidente José Mendonça Teles e o proprietário, com todos os bens nela existentes, inclusive a rica biblioteca, que hoje serve de consulta aos historiadores e pesquisadores.

Preocupado com o ensino superior, Altamiro ocupa a presidência da Sociedade Faculdade de Medicina de Goiás, ao lado de diversos médicos residentes em Goiânia e foi responsável pela sua criação, hoje, pertencente à Universidade Federal de Goiás.

Após completar 100 anos, quase três meses de existência, o médico e escritor Altamiro de Moura Pacheco, faleceu em Goiânia, cidade que ajudou e viu crescer, no dia 10 de junho de 1996, deixando seu nome gravado nos anais da história brasileira, pelo trabalho em favor do povo goiano e, também, um dos baluartes para o nascimento e crescimento de Brasília.

Lembrando as palavras do confrade e ex-presidente da Academia Goiana de Letras, o escritor Modesto Gomes, diz o seguinte: *Escritor, membro desta academia e do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás, Moura Pacheco, entrou para a galeria dos mecenas. E seu feito maior; no*

particular, é a doação desta casa, onde viveu grande parte dos 100 anos de sua existência, à Academia, que sempre dignificou com sua presença.

19 de março de 2014
(Casa de Cultura Altamiro de Moura Pacheco)''

Biografia de Rubens Vieira

Rubens Vieira da Silva, nasceu em Silvânia-GO, no dia 14 de julho de 1.957. Filho de Teófanos Brás da Silva e Maria Vieira da Silva, é o segundo de uma família de quatro irmãos. Fez seus estudos iniciais na Escola Estadual 'Dom Emanuel', prosseguindo no Ginásio Anchieta. No ano de 1975, iniciou o Curso Técnico em Contabilidade no Colégio Estadual de Silvânia (hoje Prof. José Paschoal da Silva). De 1977 a 1981, cursou Direito na Faculdade de Direito de Anápolis – FADA, hoje UniEvangélica. Também em 1977 casou-se com Jorgelice Regina Cândida Silva, com quem tem três filhos: Alba



Rubens Vieira

Stefânia Silva, Públius Lântullus Vieira da Silva e Rubens Vieira da Silva Júnior. De 1973 a 1981 exerceu a profissão de barbeiro. De 1983 a 1988, foi Delegado Regional de Educação de Silvânia, professor de direito e da língua portuguesa durante esse período. Especializou-se em Direito Processual Civil (UFG - 1984/1985) e Docência Universitária (PUC/GO- 2003/2004). Foi Diretor Administrativo da Companhia Agrícola do Estado de Goiás - CAESGO (1990/91), Presidente da Cooperativa Agrícola de Silvânia no período de 1994 a 1998 e Presidente do Sindicato

Rural dos Empregados de Silvânia durante os anos de 1992 a 1998. É membro da União Brasileira de Escritores (UBE-GO) e participou com vários trabalhos literários em inúmeros concursos, sendo a obra poética *Tropel de Emoções* publicada em 1.999, pelas Edições Consorciadas da UBE-GO. Lançou, em dezembro de 2000, *Viagens Noturnas e Celeiro da Saudade*. Dando continuidade ao seu trabalho literário e poético, lançou em 2011 *Conexão* entre dois mundos. Editou em 2012 *Pecado Original*, sem lançamento. Exerce exclusivamente a profissão de advogado.

Advocacia, Consultoria e Assessoria
Causas Cíveis e Previdenciárias (Aposentadoria e Pensão)
Luciana Ramos Batista
ADVOGADA
Fone: (62) 3332-2349
Rua Coronel Vicente Miguel nº 186
Centro, Silvânia - Goiás
ramosbatistaadvocacia@hotmail.com

SP SUPERMERCADO PIRES
Sempre o menor preço
Entregas em domicílio
3332-1262 3332-3533
Praça Dr. Joaquim Félix, 111 - Centro - Silvânia-GO

AUTOPEÇAS SANCHES
ALINHAMENTO - BALANCEAMENTO
TROCA DE ÓLEO, ESCAPAMENTO E
SUSPENSÃO EM GERAL
(62) 3332-2270
AV. DOM BOSCO, 1530 - PARK ANCHIETA - SILVÂNIA - GO

EMPÓRIO DOS FRIOS
- Frios
- Queijos
62 3332-1182
62 9 9956-2291
Rua Antônio Leão Neto
qd 09 LT 361- Centro
Silvânia-GO

CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES / COOPERSIL

Coopersil possui amplo estoque de vacinas contra febre aftosa e raiva animal

Começou no dia 1º de novembro, e vai até dia 30 a segunda etapa deste ano da campanha de vacinação contra a febre aftosa, em todo o Estado, e contra a raiva dos herbívoros em 121 municípios listados pela Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) como de alto risco para a doença. As vacinas começaram a ser vendidas no dia 31/10 pelas revendas credenciadas. A imunização é obrigatória e objetiva assegurar a sanidade dos rebanhos para continuidade da comercialização dos produtos nos mercados interno e externo.

A Coopersil é uma das revendas autorizadas pela Agrodefesa e tanto na loja de Silvânia quanto na de Gameleira de Goiás os produtores poderão encontrar as vacinas contra a febre aftosa e contra a raiva dos herbívoros. A Cooperativa está com um grande estoque para atender Silvânia e região.

Por meio da Portaria nº 710/2018, a Agrodefesa estabeleceu critérios para a vacinação nes-

ta etapa. Devem ser imunizados todos os bovinos e bubalinos de zero a 24 meses, o que representa cerca de 9 milhões de cabeças em todo o Estado. Já em relação à raiva dos herbívoros, devem ser vacinados também equídeos, ovinos e caprinos.

Além das vacinas da campanha, na Coopersil os produtores encontram vacinas contra as diferentes Clostridioses (grupo de doenças que mais matam bovinos), como por exemplo a



Acima, variedade de vacinas em estoque na Coopersil, e, ao lado, estoque de vacinas contra raiva e febre aftosa

manqueira ou carbúnculo sintomático, o botulismo, as gangrenas gasosas e o tétano.

Providências

Após proceder a vacinação, tanto em relação à aftosa quan-

to à raiva dos herbívoros, os produtores devem entregar a declaração do procedimento, em até cinco dias úteis após o final do prazo, ou seja, até dia 7 de dezembro. As declarações devem ser feitas por meio do formulário disponível no endereço eletrônico da Agrodefesa (www.agrodefesa.go.gov.br), devidamente preenchido e assinado, juntamente com a Nota Fiscal Eletrônica de aquisição de vacinas. O documento pode ser entregue na unidade da Agrodefesa do município onde está localizada a propriedade ou ainda nas unidades do Vapt Vupt.

Não desvie o olhar.

Fique atento. Denuncie.

PROTEJA
nossas crianças e adolescentes da violência.
Procure o Conselho Tutelar ou disque 100





CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE



Silvânia
Trabalhando pela gente
Governador Municipal
Administração 2017 - 2020



EQUILIBRIUM

Studio Pilates






Daniela Carla de Oliveira Sousa
Fisioterapeuta - Crefito 11/87009-F

Estela Iara de Assis
Educadora física - Cref 2047/GO

(62) 3332-1726

Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138 - Centro - Silvânia-GO

Rosimeire Ferreira Sanches

Advogada
OAB/GO 34.899

Causas Cíveis, Comerciais e Previdenciárias
- Divórcio, Inventário, Usucapião, Contratos, Assessoria em Procedimentos Imobiliários e Aposentadoria -

Contato: (62) 3332-1599

sanchessiqueiraadv@hotmail.com

Rua Antônio Caetano
Nº 07 Sala 02 Centro Silvânia GO



Hipercal

CALCÁRIO

André Luis Zorzi

(62) 3313-1700 - (62)9972-0606

Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu



COOPERSIL

Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Silvânia